

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NUTRIÇÃO

“ESTUDO DO CONSUMO DE HORTIFRUTÍCOLAS DA AGRICULTURA FAMILIAR COMERCIALIZADAS EM FEIRAS NÃO CONVENCIONAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RJ”

¹Thaís Santos Marques (IC-UNIRIO); ¹Ellen Mayra da Silva Menezes (Orientador)

1 – Departamento de Nutrição Fundamental; Escola de Nutrição; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: AGRICULTURA FAMILIAR; HORTIFRUTÍCOLAS; CONSUMO; FEIRA.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar tem desempenhado um papel de grande relevância no fornecimento de gêneros alimentícios ao consumidor brasileiro, e teve sua produtividade aumentada graças à associação do consumo de tecnologia por parte dos produtores (CARNEIRO, 1997). Segundo Rocha et al. (2010) a busca por alimentos frescos, presumivelmente cultivados sem o uso, ou com uso menos intensivo, de defensivos agrícolas e preços mais acessíveis são os atrativos que levam muitos consumidores a preferirem as feiras livres aos mercados tradicionais. As feiras, que normalmente ocorrem em áreas abertas, são os locais onde os produtores, geralmente pequenos agricultores, comercializam, principalmente, frutas e hortaliças. Além de ser responsável pelo sustento de comunidades e uma prática cultural em algumas famílias, a agricultura familiar, principalmente no Brasil, dá aos consumidores acesso a produtos saudáveis como por exemplo frutas e hortaliças, e com ótima aparência, cor e aroma, características sensoriais o que podem influenciar no momento da aquisição. Segundo Cerdeño (2006) um fator importante que concorre para a popularização das feiras é a crescente conscientização dos efeitos benéficos de uma dieta rica em frutas e hortaliças na saúde humana. Vários estudos epidemiológicos têm sugerido a importância do consumo de frutas e hortaliças na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e obesidade (COSTA; VASCONCELOS; CORSO, 2012). De acordo com a Organização Mundial de Saúde e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (WHO/FAO, 2002) é recomendado, para indivíduos adultos, o consumo de 400g diários (5 porções de frutas e hortaliças/dia) de frutas e hortaliças, recomendação também adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil, através do Guia alimentar para a população brasileira (2008) afim de que as necessidades diárias de nutrientes oriundos destes alimentos sejam supridas, fator este que evita o surgimento de diversas doenças crônicas não transmissíveis, entre elas doenças cardiovasculares e diversos tipos de câncer. Tendo em vista a importância das feiras livres por serem o veículo principal de acesso do consumidor final aos produtos desse modelo fundiário e diante da necessidade de pesquisas relacionadas ao tema o presente estudo tem a função de avaliar o perfil do consumidor e determinar suas razões para compra de alimentos comercializados em feiras de agricultura familiar no estado do Rio de Janeiro, RJ.

OBJETIVO

Avaliar o perfil do consumidor e suas preferências pelo consumo de produtos da agricultura familiar comercializados em feiras não convencionais no Estado do Rio de Janeiro, RJ.

METODOLOGIA

Questionários foram elaborados a partir de questões levantadas em reuniões com líderes de agricultores da região norte fluminense do estado do RJ. Assim, esses questionários continham questões direcionadas aos agricultores/comerciantes e parte aos consumidores. Esses questionários foram utilizados como guia para entrevista-los nas feiras, locais específicos de venda de produtos da agricultura familiar. Os participantes foram convidados a integrar a pesquisa e responder por livre e espontânea vontade possuindo a liberdade de sair da pesquisa a qualquer momento. Para a realização dessa pesquisa houve aprovação prévia no comitê de ética da Universidade Veiga de Almeida. A intenção é investigar em feiras de diferentes zonas do estado do RJ, contemplando o maior número de participantes possível de maneira a se obter a real opinião dos agricultores e consumidores.

RESULTADOS

As reuniões com os líderes de agricultores ocorreram no ano de 2013 e as questões levantadas foram discutidas entre os membros dessa pesquisa. A partir daí, o questionário, após elaborado, ainda será testado antes da efetiva aplicação. Nos próximos meses, o mesmo será aplicado em feiras no estado do RJ, esperando-se obter de forma conclusiva as atitudes, opiniões e comportamento de agricultores e consumidores de produtos da agricultura familiar. Por fim, esses resultados serão divulgados também na Cooperativa de agricultores onde ocorreram as reuniões para que os mesmos tenham conhecimento do que o consumidor espera de seus produtos. Além disso, a divulgação presa pelo incentivo ao aprimoramento desses produtos.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONCLUSÃO

O perfil do consumidor e suas atitudes, opiniões e comportamento serão determinados ainda, resultados que serão apurados dessa pesquisa, revelando as características pessoais e socioeconômicas dessa população. O resultado da pesquisa possibilitará a obtenção de respostas quanto ao consumo e suas razões, determinando assim, a causa da compra desses produtos, que serão de tamanha importância para os agricultores.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 210p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/.../guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf>. Acesso em: 22 maio 2014.
- CARNEIRO, Maria José. Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf. Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro, RJ, p. 70-82. abr. 1997. Disponível em: <<http://r1.ufrj.br/esa/V2/ojs/index.php/esa/article/download/106/102>>. Acesso em: 22 maio 2014.
- CERDEÑO, Víctor J. Martín. Hábitos de compra y consumo de frutas y hortalizas: Resultados del Observatorio del Consumo y la Distribución Alimentaria. Distribución y Consumo. Madrid, Espanha, p. 5-28. ago. 2006. Disponível em: <http://www.mercasa.es/files/multimedios/1290185790_DYC_2006_88_5_28.pdf>. Acesso em: 22 maio 2014.
- COSTA, Larissa da Cunha Feio; VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de; CORSO, Arlete Catarina Tittoni. Fatores associados ao consumo adequado de frutas e hortaliças em escolares de Santa Catarina, Brasil. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, RJ, v. 28, n. 6, p.1133-1142, jun. 2012. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/csp/v28n6/12.pdf>. Acesso em: 22 maio 2014.
- ROCHA, Helio Carlos et al. Perfil socioeconômico dos feirantes e consumidores da Feira do Produtor de Passo Fundo, RS. Ciência Rural, Santa Maria, RS, v. 40, n. 12, p.2593-2597, dez. 2010. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cr/2010nahead/a801cr1599.pdf>. Acesso em: 22 maio 2014.
- WHO. World Health Organization. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. Geneva: World Health Organization; 2002. (WHO Technical Report Series, 916),